



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Atípica De Doença Celíaca

Autores: JOSÉ EDUARDO PEREIRA FERREIRA; CAMILA MARQUES VALOIS LANZARIN; CARLOS DORNELLES SCHOELLER; CAMILA DA ROSA WITECK; ANA CAROLINA CARNEIRO MARCON; RENATA ROCHA

Resumo: Introdução A doença celíaca é uma enteropatia desencadeada pela ação do glúten em paciente geneticamente predisposto. As formas de apresentação são variáveis desde a forma clássica com diarreia volumosa, distensão abdominal, déficit ponderoestatural, até formas oligossintomáticas, atípicas e latentes. Relato de caso Paciente feminino, 8 anos e 11 meses, história de dor abdominal crônica, epigástrica, tipo cólica, após alimentação, associada à constipação. Exame físico e antropometria normais. Iniciado polietilenoglicol e correção de erros alimentares. Apesar da melhora da constipação, mantinha dor abdominal. Solicitados exames de investigação, evidenciando anti-transglutaminase e anti-gliadina reagentes. Endoscopia evidenciou-se sucros longitudinais em esôfago distal, exsudato esbranquiçado em esôfago médio e duodenite. Anatomopatológico do esôfago médio demonstrava esofagite com eosinofilia intraepitelial(5 a 13), esôfago distal com esofagite e eosinofilia intraepitelial importante(30), duodeno com duodenite erosiva, atrofia vilositária, hipertrofia de criptas e LIE 35% e eosinofilia na lâmina própria (20). Iniciado omeprazol 20 mg e dieta isenta de glúten. Evoluiu com melhora da dor abdominal e seis meses após dieta, sorologias tornaram-se negativas e após 15 meses, endoscopia digestiva alta e biópsias normais. Discussão do caso Trata-se de um caso de doença celíaca de apresentação atípica, com biópsia intestinal de padrão característico, mas aumento de eosinófilos sugerindo diagnóstico diferencial com esofagoenteropatia eosinofílica. Dor abdominal crônica era o único sintoma presente. Com o surgimento das sorologias com alta sensibilidade e especificidade, as formas oligossintomáticas e atípicas puderam ser diagnosticadas mais facilmente. Este caso também ilustra uma apresentação anatomopatológica incomum com componente eosinofílico acometendo esôfago e intestino. Conclusão A doença celíaca não é uma condição rara e sua prevalência pode ser subestimada. O conhecimento pelo pediatra das várias formas de apresentação da doença, pode facilitar o diagnóstico. Neste caso de dor abdominal crônica, sem qualquer outra manifestação, a sorologia foi fundamental.